

STJ se prepara para detonar a Lava Jato: enquanto isso, Hamylton "Gigante Adamastor" vai abrir a boca sobre a Conexão África do PT

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

7 de dezembro de 2015

Nesta semana dois fatos correm em paralelo ao rush-rush do impeachment: e podem igualmente deixar o Brasil de joelhos. Ou armagedonicamente assimétrico: o que dá no mesmo.

Um é o julgamento, no STJ, sobre a soltura de empreiteiros presos. Detenho-me sobre Marcelo Odebrecht, cuja liberdade ou não está nas mãos do ministro Marcelo Ribeiro Dantas, da Quinta Turma.

Antes de entrar nos detalhes, veja meu post de 12 de agosto passado. Segue o link:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/o-terceiro-golpe-do-pt-contr-a-lava-jato-vai-ser-135520436.html>

E o que dele quero ressaltar, quando Dilma ainda nem tinha nomeado Marcelo Ribeiro Dantas para o STJ:

“Agora cravo algo com você, leitor: Marcelo Odebrecht e seu colega Otávio vão ser soltos, pelo STJ, sem fazerem delação premiada.

O pai de Marcelo, Emilio Odebrecht, mandou publicar “n” anúncios na imprensa, contra a Lava Jato, como forma de sinalizar que o rebento jamais fará a delação premiada.

Assim, com essa pessoal nas ruas, Dilma Rousseff nomeia para a vaga do ministro que se aposenta, Ari Pargendler, o

senhor Navarro – de resto, amigo do presidente do STJ. Marcelo Navarro, do Rio Grande do Norte, e nomeado ao STJ por Lula, é o candidato natural do presidente do STJ, o senhor Falcão.

Já tentaram manobras assim, contra a Lava Jato. Vou te lembrar: o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, encontrou-se, na primeira semana de julho passado, às escondidas, com presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski.

A reunião ocorreu na cidade do Porto, em Portugal. Trataram da Lava Jato, óbvio.

Em fevereiro passado, Cardozo também se avistou com advogados que defendem as empreiteiras acusadas de envolvimento na Lava-Jato. Os defensores das empresas, como UTC e Camargo Corrêa, tentavam uma ajuda do governo para soltar os executivos que foram para a cadeia.

No encontro com Sérgio Renault, advogado da UTC, Cardozo teria dito que os rumos da Operação Lava-Jato mudariam radicalmente. O ministro ainda teria orientado o advogado a não fechar um acordo de delação premiada

Então temos aqui, desde fevereiro, o governo operando em 3 frentes para se livrar da Lava Jato.

A próxima tacada, portanto: Marcelo Odebrecht vai pra rua, não dedura nada, e segue nomeado para a vaga do ministro Ari Pargendler aquele de quem o PT espera algo...”



Marcelo Ribeiro Dantas já fixou que a prisão preventiva de Odebrecht e dos demais é um “julgamento de exceção”.

Tudo isso vai ser julgado provavelmente nesta quinta-feira.

Façam suas apostas. Já fiz a minha e abro o jogo: Marcelo Ribeiro Dantas vai querer detonar a Lava Jato de cabo a rabo...

Agora o segundo alerta. No final de março passado, este blog noticiou que o Fator África (perdão das dívidas africanas pelos governos do PT) iria entrar no foco da Operação Lava Jato.

Confira:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/perdao-da-divida-africana-entra-nas-investigacoes-181719778.html>

Em 19 de junho também noticiamos que, naquele dia, estava sendo preso o executivo que havia levado Lula a África, e lhe patrocinado as passagens:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/entre-os-presos-da-odebrecht-esta-executivo-que-124920684.html>

No dia 29 de novembro falamos do lobista Hamylton Pinheiro Padilha Junior:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/lobista-hamylton-pinheiro-padilha-o-homem-bomba-160436423.html>

Há uma semana e meia o Ministério Público Federal apresentou as alegações finais e reforçou o pedido de condenação contra Jorge Luiz Zelada, ex-diretor, e de Eduardo Musa, ex-gerente da área Internacional da Petrobras.

Zelada e Musa tinham seus garotos prediletos para negócios: o lobista Hamylton Pinheiro Padilha Junior e o operador João Augusto Rezende Henriques. Ambos teriam entesourado US\$ 31 milhões, em pixulecos, para operar ilicitudes no frete de navios-sonda.

O lobista Hamylton Pinheiro Padilha Junior é o homem-bomba da conexão do PT na África.

Já é conhecido na PF como “O Gigante Adamastor”: capaz de afundar todos os navegantes que ousem dobrar o Cabo da Boa Esperança, no pontão sul da África...

E esta semana o Gigante Adamastor vai começar a abrir o seu baú..

